

66

O lar é uma conquista das almas

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, derramando sobre os seus corações as Suas bênçãos de alegria e de paz.

Disseram bem quando se referiram ao aspecto de nossa reunião nesta noite. Estes castiçais antigos, as velas acesas, a lareira afugentando a umidade da noite fria constituem um conjunto de santas recordações! Isso, meus filhos, é do lar! E o lar é uma conquista das almas.

Não sabem vocês quanto lhes custou a paz de agora, isto é, por enquanto, não lhes é possível conhecer todo o preço. Mas uma vista de olhos ao passado humano, sem particularização, e veremos as criaturas em estado semi-selvagem, organizando as tabas indígenas... Depois vemos as choupanas, as lutas quase esmagadoras pela obtenção da casa familiar e, em seguida, os choques do coração, os atritos imensos, as dores, as separações pungentes, as amarguras angustiosas de existências dolorosas e rudes, e só nesse quadro geral vocês podem encontrar uma idéia do que lhes tem custado atingir este lar espiritual da união das almas numa só vibração, em pleno caminho para Jesus Cristo.

Dentro dessas conquistas a alma guarda a impressão de que já se encontra em um apartamento de paz e de amor nos palácios de Deus. Como vêem, sabemos interpretar com o pensamento de nossos amados as situações justas para utilizarmo-nos de suas perspectivas, de modo a poder abrir uma janela para a contemplação dos planos divinos, infinitos. E quando me refiro a reminiscências, não falo tão-somente dos meus anos na paisagem primitiva de Minas, na instituição do carinho familiar, pois que a nossa paisagem simples desta noite me leva o coração muito mais longe, séculos adentro do passado, para recordar alguma coisa e ben-dizer ao Senhor pelos tempos que passam.

Desejo-lhes, meus queridos, uma viagem feliz e repleta de boas realizações. De cada experiência, que vocês possam tirar todo o proveito possível, são os meus votos sinceros a Deus. Quando sabemos colher os bons proveitos, nossa passagem também é aproveitada. Essa circunstância, portanto, me induz a desejar-lhes as melhores alegrias com Jesus na viagem.

Fico muito satisfeito por deixarem com a Wanda as mensagens de Humberto de Campos, em Boa Nova. É um cofre, a meu ver, onde se encontram guardadas jóias de grande valor, e desse valor que nunca morre, por constituir expressões do tesouro de Cristo. As almas também têm o seu modo de adornar para as festas da verdade e do bem, e esses enfeites divinos, para as santas comemorações dos sentimentos, são encontrados, em sua maior riqueza, na essência divina das lições do Senhor.

Desejando-lhes, meus filhos, os melhores júbilos do coração, pede a Deus por vocês, com muito carinho, o afeto imorredouro do papai que nunca os esquece,

A. Joviano